



Tipo	Periódico
Título	O VIÉS DA AQUIESCÊNCIA E A ESTRUTURA FATORIAL DO DIRTY DOZEN E DO SHORT DARK TRIAD
Autores	
Autor (es) USF	NATALIA COSTA SIMOES NELSON HAUCK FILHO
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	https://doi.org/10.15448/1980-8623.2020.2.33945
Assunto (palavras chaves)	avaliação psicológica, psicometria, tríade sombria da personalidade
Idioma	PORTUGUES
Fonte	Título do periódico: PSICO (PUCRS. ONLINE) ISSN: 1980-8623 Volume: 51
Data da publicação	12/02/2020
Formato da produção	Digital
Resumo	A tríade sombria—maquiavelismo, narcisismo e psicopatia—tem sido tradicionalmente avaliada via inventários de autorrelato. Entretanto, instrumentos de autorrelato podem estar suscetíveis à aquiescência ou tendência a concordar com itens mesmo quando possuem conteúdo antagônico. O presente estudo teve por objetivo investigar a dimensionalidade de dois populares instrumentos de autorrelato da tríade, o Dirty Dozen e o Short Dark Triad, verificando a interferência do viés da aquiescência na estrutura fatorial de cada medida. Participaram do estudo 449 universitários (média de idades = 23,47; DP = 6,76; 64% mulheres). O controle da aquiescência produziu soluções fatoriais mais interpretáveis do que a tradicional modelagem bi-factor, amplamente utilizada na área. Os achados também revelam fragilidades na composição teórica de ambos os instrumentos. Argumenta-se que a economia das medidas breves da “tríade sombria” não deve vir desencontrada de uma estrutura fatorial que reflita o conhecimento atual sobre a multidimensionalidade desses traços.
Fomento	